



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMEF. “Alfredo Cesário de Oliveira”

Telefone: 3172-1405

Atividade remota com orientação do professor(a): – Semana:23/08 a 27/08/21 (3aulas)

Nome: _____ **nono ano**

Professora: Alexsandra Pitta 9º A,B,C

Professora: Ana Cristina 9º D,E,F,G

Ano: 9ºano

Olá alunos!!! Bem vindos a mais uma aula de Geografia!

Estamos dando continuidade em nossa disciplina!!!

Vamos estudar o Percurso 10: Europa – características físico- naturais e população

EF09GE07: Mobilizar e desenvolver a capacidade de identificar, analisar e explicar as características físico-naturais(relevo, clima, hidrografia, vegetação), a ocupação e o uso da terra e os aspectos populacionais na Europa.

Acessem o link e boa aula! <https://youtu.be/7tKKpUAutC8>

Aspectos populacionais:

Com pouco mais de 743 milhões de habitantes, a Europa representa 9,5 % da população mundial, percentual superior apenas ao da Oceania, com 42 milhões de habitantes.

O crescimento populacional na Europa é modesto se comparado ao dos outros continentes, sobretudo se considerado no período após a Segunda Guerra Mundial.

Os vazios demográficos citados ocorrem no norte da Europa, fator provocado pelo clima, pois nessa região há o predomínio de temperaturas muito baixas. O país mais populoso desse continente é a Rússia, com cerca de 144 milhões de habitantes, seguido por Alemanha, com 82 milhões; França, com 59 milhões; Reino Unido, 59 milhões; Itália, 57 milhões; Ucrânia, 49 milhões; e Espanha, 39 milhões de habitantes. Apesar de a Rússia ser o país mais populoso, apresenta uma população relativa baixa, resultado do enorme território. baixas com

invernos extremamente rigorosos e prolongados. O continente europeu tem experimentado nas últimas décadas uma queda expressiva do número de nascimentos. A **queda da natalidade na Europa** é resultado de diversos fatores e reflexo das condições socioeconômicas e educacionais da maior parte dos países europeus.

O declínio dos nascimentos fez com que os países europeus alcançassem taxas de natalidade tão baixas que impossibilitaram a manutenção de seu atual nível populacional. As **taxas de fecundidade** (filhos por mulher em idade fértil) na Europa alcançaram a média de 1,52 filhos. O necessário para manter a população é 2,1 filhos por mulher. Diversos fatores econômicos e culturais são responsáveis pela construção desse quadro. Vejamos algumas das principais causas para o declínio dos nascimentos no continente europeu.

Causas da queda das taxas de natalidade e fecundidade

- **Casamentos tardios:** os casais optam por trocar alianças depois de concluir o ensino superior e da estabilização financeira e profissional. Isso faz com que também tenham filhos mais tarde. Como o período reprodutivo feminino é limitado, isso contribui para a queda da natalidade. O continente europeu tem experimentado nas últimas décadas uma queda expressiva do número de nascimentos. A queda da natalidade na Europa é resultado de diversos fatores e reflexo das condições socioeconômicas e educacionais da maior parte dos países europeus.
- O declínio dos nascimentos fez com que os países europeus alcançassem taxas de natalidade tão baixas que impossibilitaram a manutenção de seu atual nível populacional. As taxas de fecundidade (filhos por mulher em idade fértil) na Europa alcançaram a média de 1,52 filhos. O necessário para manter a população é 2,1 filhos por mulher. Diversos fatores econômicos e culturais são responsáveis pela construção desse quadro. Vejamos algumas das principais causas para o declínio dos nascimentos no continente europeu.

Causas da queda das taxas de natalidade e fecundidade

- Casamentos tardios: os casais optam por trocar alianças depois de concluir o ensino superior e da estabilização financeira e profissional. Isso faz com que também tenham filhos mais tarde. Como o período reprodutivo feminino é limitado, muitos casais acabam tendo apenas um filho ou optam por não tê-lo.
- Alto custo de criação dos filhos: as despesas com saúde, educação e lazer têm feito muitos europeus reavaliarem sua vontade de gerar descendentes. A necessidade de diminuir o padrão de vida para custear a criação de um filho tem feito muitas pessoas optarem por não ter mais filhos.

A consequência direta da redução no número de nascimentos na Europa é o agravamento do envelhecimento populacional no continente e a consequente falta de mão de obra para o trabalho. Por isso, muitos países estão buscando superar a xenofobia (medo ou ódio por estrangeiros ou estranhos, e está vinculada a atitudes e comportamentos discriminatórios) e encarar como uma solução para ambas as partes a abertura dos países para imigrantes de países da Ásia, América Latina, África e Leste Europeu.

Agora é com você!

Após assistirem nossa vídeo aula, fazer a leitura do texto respondam as três questões abaixo:

- 1) O crescimento populacional na Europa trás um assunto sobre : O papel reprodutivo das mulheres relacionando-os á educação, a saúde, á inserção no mercado de trabalho ,á atividade profissional é a sua independência financeira. Discorra nas linhas abaixo sobre esse assunto: (8 linhas)

2) Explique o termo xenofobia descrita no texto:

3) Explique nas linhas abaixo sobre o último parágrafo do nosso texto, que relata sobre o envelhecimento da população europeia:
